

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
	Institui o Programa Especial de Regularização Tributária junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil e à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.	Institui o Programa Especial de Regularização Tributária junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil e à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.	Institui o Programa Especial de Regularização Tributária (Pert) na Secretaria da Receita Federal do Brasil e na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional; e altera a Lei nº 12.249, de 11 de junho de 2010, e o Decreto nº 70.235, de 6 de março de 1972.
	O PRESIDENTE DA REPÚBLICA , no uso da atribuição que lhe confere o art. 62 da Constituição, adota a seguinte Medida Provisória, com força de lei:	O Congresso Nacional decreta:	O CONGRESSO NACIONAL decreta:
		CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES
	Art. 1º Fica instituído o Programa Especial de Regularização Tributária - PERT junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil e à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, nos termos desta Medida Provisória.	Art. 1º Fica instituído o Programa Especial de Regularização Tributária - PERT junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil, à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e à Procuradoria-Geral da União , nos termos desta Lei .	Art. 1º Fica instituído o Programa Especial de Regularização Tributária ^ (Pert) na Secretaria da Receita Federal do Brasil e na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, ^ nos termos desta Lei.
	§ 1º Poderão aderir ao PERT pessoas físicas e jurídicas, de direito público ou privado, inclusive aquelas que se encontrarem em recuperação judicial.	§ 1º Poderão aderir ao PERT pessoas físicas e jurídicas, de direito público ou privado, inclusive aquelas que se encontrarem em recuperação judicial e aquelas submetidas ao Regime Especial de Tributação a que se refere a <u>Lei nº 10.931, de 2 de agosto de 2004</u> .	§ 1º Poderão aderir ao Pert pessoas físicas e jurídicas, de direito público ou privado, inclusive aquelas que se encontrarem em recuperação judicial e aquelas submetidas ao regime especial de tributação a que se refere a <u>Lei nº 10.931, de 2 de agosto de 2004</u> .

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
	§ 2º O PERT abrange os débitos de natureza tributária e não tributária, vencidos até 30 de abril de 2017, inclusive aqueles objeto de parcelamentos anteriores rescindidos ou ativos, em discussão administrativa ou judicial, ou provenientes de lançamento de ofício efetuados após a publicação desta Medida Provisória, desde que o requerimento seja efetuado no prazo estabelecido no § 3º.	§ 2º O PERT abrange os débitos de natureza tributária e não tributária, vencidos até 30 de abril de 2017, inclusive aqueles objeto de parcelamentos anteriores rescindidos ou ativos, em discussão administrativa ou judicial, ou provenientes de lançamento de ofício efetuados após a publicação desta Lei, desde que o requerimento seja efetuado no prazo estabelecido no § 3º.	§ 2º O Pert abrange os débitos de natureza tributária e não tributária, vencidos até 30 de abril de 2017, inclusive aqueles objeto de parcelamentos anteriores rescindidos ou ativos, em discussão administrativa ou judicial, ou provenientes de lançamento de ofício efetuados após a publicação desta Lei, desde que o requerimento seja efetuado no prazo estabelecido no § 3º deste artigo.
	§ 3º A adesão ao PERT ocorrerá por meio de requerimento a ser efetuado até o dia 31 de agosto de 2017 e abrangerá os débitos indicados pelo sujeito passivo, na condição de contribuinte ou responsável.	§ 3º A adesão ao PERT ocorrerá por meio de requerimento a ser efetuado no prazo de até noventa dias, contado a partir da regulamentação desta Lei, estabelecida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e pela Advocacia-Geral da União, e abrangerá os débitos indicados para compor o PERT pelo sujeito passivo, na condição de contribuinte ou responsável.	§ 3º A adesão ao Pert ocorrerá por meio de requerimento a ser efetuado ^ até o dia 31 de outubro de 2017 e abrangerá os débitos indicados ^ pelo sujeito passivo, na condição de contribuinte ou responsável.
	§ 4º A adesão ao PERT implica:	§ 4º A adesão ao PERT implica:	§ 4º A adesão ao Pert implica:
	I - a confissão irrevogável e irretratável dos débitos em nome do sujeito passivo na condição de contribuinte ou responsável e por ele indicados para compor o PERT, nos	I - a confissão ^ dos débitos em nome do sujeito passivo na condição de contribuinte ou responsável e por ele indicados para compor o PERT, nos termos dos art. 389 e art. 395 da Lei	I - a confissão irrevogável e irretratável dos débitos em nome do sujeito passivo, na condição de contribuinte ou responsável, e por ele indicados para compor o Pert,

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
	termos dos art. 389 e art. 395 da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015 - Código de Processo Civil;	nº 13.105, de 16 de março de 2015 - Código de Processo Civil;	nos termos dos <u>arts. 389 e 395 da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015 (Código de Processo Civil)</u> ;
	II - a aceitação plena e irretratável, pelo sujeito passivo na condição de contribuinte ou responsável, das condições estabelecidas nesta Medida Provisória;	II - a aceitação plena e irretratável, pelo sujeito passivo na condição de contribuinte ou responsável, das condições estabelecidas nesta Lei;	II - a aceitação plena e irretratável [^] pelo sujeito passivo, na condição de contribuinte ou responsável, das condições estabelecidas nesta Lei;
	III - o dever de pagar regularmente as parcelas dos débitos consolidados no PERT e os débitos vencidos após 30 de abril de 2017, inscritos ou não em Dívida Ativa da União;	III - o dever de pagar regularmente as parcelas dos débitos consolidados no PERT [^] ;	III - o dever de pagar regularmente as parcelas dos débitos consolidados no Pert e dos débitos vencidos após 30 de abril de 2017, inscritos ou não em dívida ativa da União;
	IV - a vedação da inclusão dos débitos que compõem o PERT em qualquer outra forma de parcelamento posterior, ressalvado o parcelamento de que trata o art. 14-A da Lei nº 10.522, de 19 de julho de 2002; e	IV - a vedação da inclusão dos débitos que compõem o PERT em qualquer outra forma de parcelamento posterior, ressalvado o parcelamento de que trata o art. 14-A da Lei nº 10.522, de 19 de julho de 2002; e	IV - a vedação da inclusão dos débitos que compõem o Pert em qualquer outra forma de parcelamento posterior, ressalvado o parcelamento de que trata o <u>art. 14-A da Lei nº 10.522, de 19 de julho de 2002</u> ; e
	V - o cumprimento regular das obrigações com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.	V - o cumprimento regular das obrigações com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.	V - o cumprimento regular das obrigações com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço <u>(FGTS)</u> .
		<u>§ 5º Fica resguardado o direito do contribuinte à quitação, nas mesmas condições de sua adesão original, dos débitos apontados para o parcelamento, em caso de atraso na consolidação dos débitos indicados pelo contribuinte ou não disponibilização de débitos no</u>	§ 5º Fica resguardado o direito do contribuinte à quitação, nas mesmas condições de sua adesão original, dos débitos apontados para o parcelamento, em caso de atraso na consolidação dos débitos indicados pelo contribuinte ou não disponibilização de débitos no

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
		sistema para inclusão no programa.	sistema para inclusão no programa.
		§ 6º Não serão objeto de parcelamento no PERT débitos fundados em lei ou ato normativo considerados inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal ou fundados em aplicação ou interpretação da lei ou de ato normativo tido pelo Supremo Tribunal Federal como incompatível com a Constituição Federal, em controle de constitucionalidade concentrado ou difuso, ou ainda referentes a tributos cuja cobrança foi declarada ilegal pelo Superior Tribunal de Justiça ou reconhecida por inconstitucional ou ilegal por ato da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.	§ 6º Não serão objeto de parcelamento no Pert débitos fundados em lei ou ato normativo considerados inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal ou fundados em aplicação ou interpretação da lei ou de ato normativo tido pelo Supremo Tribunal Federal como incompatível com a Constituição Federal, em controle de constitucionalidade concentrado ou difuso, ou ainda referentes a tributos cuja cobrança foi declarada ilegal pelo Superior Tribunal de Justiça ou reconhecida como inconstitucional ou ilegal por ato da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.
		§ 7º O parcelamento dos débitos junto à Procuradoria-Geral da União obedecerá ao disposto no art. 2º desta Lei, no que couber, nos termos de regulamento da Advocacia-Geral da União.	^
		§ 8º Na hipótese de inclusão de débitos decorrentes de parcelamentos anteriores, serão mantidos os benefícios concedidos pelos respectivos programas, desde que tais parcelamentos não tenham	^

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
		sid o rescindidos até a data de adesão ao PERT.	
		CAPÍTULO II DO PROGRAMA ESPECIAL DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA	CAPÍTULO II DO PROGRAMA ESPECIAL DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA
	Art. 2º No âmbito da Secretaria da Receita Federal do Brasil, o sujeito passivo que aderir ao PERT poderá liquidar os débitos de que trata o art. 1º mediante a opção por uma das seguintes modalidades:	Art. 2º No âmbito da Secretaria da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, o sujeito passivo que aderir ao PERT poderá liquidar os débitos de que trata o art. 1º mediante a opção por uma das seguintes modalidades:	Art. 2º No âmbito da Secretaria da Receita Federal do Brasil [^] , o sujeito passivo que aderir ao Pert [^] poderá liquidar os débitos de que trata o art. 1º desta Lei mediante a opção por uma das seguintes modalidades:
	I - pagamento à vista e em espécie de, no mínimo, vinte por cento do valor da dívida consolidada, sem reduções, em cinco parcelas mensais e sucessivas, vencíveis de agosto a dezembro de 2017, e a liquidação do restante com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL ou com outros créditos próprios relativos aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, com a possibilidade de pagamento, em espécie, de eventual saldo remanescente em até sessenta prestações adicionais, vencíveis a partir do mês seguinte ao do	I - pagamento [^] em espécie de, no mínimo, vinte por cento do valor da dívida consolidada, sem reduções, em até cinco parcelas mensais e sucessivas, vencíveis de agosto a dezembro de 2017, e a liquidação do restante com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL ou com outros créditos próprios relativos aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, com a possibilidade de pagamento, em espécie, de eventual saldo remanescente em até sessenta prestações adicionais, vencíveis a partir do mês seguinte ao do	I - pagamento em espécie de, no mínimo, 20% (vinte por cento) do valor da dívida consolidada, sem reduções, em até cinco parcelas mensais e sucessivas, vencíveis de agosto a dezembro de 2017, e a liquidação do restante com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) ou de outros créditos próprios relativos aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, com a possibilidade de pagamento [^] em espécie [^] de eventual saldo remanescente em até sessenta prestações adicionais, vencíveis a

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
	pagamento à vista;	pagamento à vista;	partir do mês seguinte ao do pagamento à vista;
	II - pagamento da dívida consolidada em até cento e vinte prestações mensais e sucessivas, calculadas de modo a observar os seguintes percentuais mínimos, aplicados sobre o valor da dívida consolidada:	II - pagamento da dívida consolidada em até cento e vinte prestações mensais e sucessivas, calculadas de modo a observar os seguintes percentuais mínimos, aplicados sobre o valor da dívida consolidada:	II - pagamento da dívida consolidada em até cento e vinte prestações mensais e sucessivas, calculadas de modo a observar os seguintes percentuais mínimos, aplicados sobre o valor da dívida consolidada:
	a) da primeira à décima segunda prestação - quatro décimos por cento;	a) da primeira à décima segunda prestação - quatro décimos por cento;	a) da primeira à décima segunda prestação - 0,4% (quatro décimos por cento);
	b) da décima terceira à vigésima quarta prestação - cinco décimos por cento;	b) da décima terceira à vigésima quarta prestação - cinco décimos por cento;	b) da décima terceira à vigésima quarta prestação - 0,5% (cinco décimos por cento);
	c) da vigésima quinta à trigésima sexta prestação - seis décimos por cento; e	c) da vigésima quinta à trigésima sexta prestação - seis décimos por cento; e	c) da vigésima quinta à trigésima sexta prestação - 0,6% (seis décimos por cento); e
	d) da trigésima sétima prestação em diante - percentual correspondente ao saldo remanescente, em até oitenta e quatro prestações mensais e sucessivas; ou	d) da trigésima sétima prestação em diante - percentual correspondente ao saldo remanescente, em até oitenta e quatro prestações mensais e sucessivas; ou	d) da trigésima sétima prestação em diante - percentual correspondente ao saldo remanescente, em até oitenta e quatro prestações mensais e sucessivas; ^
	III - pagamento à vista e em espécie de, no mínimo, vinte por cento do valor da dívida consolidada, sem reduções, em cinco parcelas mensais e sucessivas, vencíveis de agosto a dezembro de 2017, e o restante:	III - pagamento em espécie de, no mínimo, vinte por cento do valor da dívida consolidada, sem reduções, em até cinco parcelas mensais e sucessivas, vencíveis de agosto a dezembro de 2017, e o restante:	III - pagamento em espécie de, no mínimo, 20% (vinte por cento) do valor da dívida consolidada, sem reduções, em até cinco parcelas mensais e sucessivas, vencíveis de agosto a dezembro de 2017, e o restante:
	a) liquidado integralmente em janeiro de 2018, em parcela única,	a) liquidado integralmente em janeiro de 2018, em parcela única,	a) liquidado integralmente em janeiro de 2018, em parcela única,

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
	com redução de noventa por cento dos juros de mora e cinquenta por cento das multas de mora, de ofício ou isoladas;	com redução de noventa e nove por cento dos juros de mora e [^] das multas de mora, de ofício ou isoladas e dos encargos legais, inclusive honorários advocatícios;	com redução de 90% (noventa por cento) dos juros de mora e 70% (setenta por cento) das multas de mora, de ofício ou isoladas;
	b) parcelado em até cento e quarenta e cinco parcelas mensais e sucessivas, vencíveis a partir de janeiro de 2018, com redução de oitenta por cento dos juros de mora e de quarenta por cento das multas de mora, de ofício ou isoladas; ou	b) parcelado em até cento e quarenta e cinco parcelas mensais e sucessivas, vencíveis a partir de janeiro de 2018, com redução de noventa por cento dos juros de mora e [^] das multas de mora, de ofício ou isoladas e dos encargos legais, inclusive honorários advocatícios; ou	b) parcelado em até cento e quarenta e cinco parcelas mensais e sucessivas, vencíveis a partir de janeiro de 2018, com redução de 80% (oitenta por cento) dos juros de mora e 50% (cinquenta por cento) das multas de mora, de ofício ou isoladas [^] ; ou
	c) parcelado em até cento e setenta e cinco parcelas mensais e sucessivas, vencíveis a partir de janeiro de 2018, com redução de cinquenta por cento dos juros de mora e de vinte e cinco por cento das multas de mora, de ofício ou isoladas, sendo cada parcela calculada com base no valor correspondente a um por cento da receita bruta da pessoa jurídica, referente ao mês imediatamente anterior ao do pagamento, não podendo ser inferior a um cento e setenta e cinco avos do total da dívida consolidada.	c) parcelado em até cento e setenta e cinco parcelas mensais e sucessivas, vencíveis a partir de janeiro de 2018, com redução de oitenta e cinco por cento dos juros de mora e [^] das multas de mora, de ofício ou isoladas e dos encargos legais, inclusive honorários advocatícios, sendo cada parcela calculada com base no valor correspondente a um por cento da receita bruta da pessoa jurídica, referente ao mês imediatamente anterior ao do pagamento, não podendo ser inferior a um cento e setenta e cinco avos do total da dívida consolidada.	c) parcelado em até cento e setenta e cinco parcelas mensais e sucessivas, vencíveis a partir de janeiro de 2018, com redução de 50% (cinquenta por cento) dos juros de mora e 25% (vinte e cinco por cento) das multas de mora, de ofício ou isoladas, [^] e cada parcela será calculada com base no valor correspondente a 1% (um por cento) da receita bruta da pessoa jurídica, referente ao mês imediatamente anterior ao do pagamento, e não poderá ser inferior a um cento e setenta e cinco avos do total da dívida consolidada; ou
		IV - pagamento em espécie de, no	IV - pagamento em espécie de, no

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
		mínimo, vinte e quatro por cento da dívida consolidada em vinte e quatro prestações mensais e sucessivas e liquidação do restante com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL ou com outros créditos próprios relativos aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil;	mínimo, 24% (vinte e quatro por cento) da dívida consolidada em vinte e quatro prestações mensais e sucessivas e liquidação do restante com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL ou de outros créditos próprios relativos aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.
	§ 1º Na hipótese de adesão a uma das modalidades previstas no inciso III do caput, ficam assegurados aos devedores com dívida total, sem reduções, igual ou inferior a R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais):	§ 1º Na hipótese de adesão a uma das modalidades previstas no inciso III do caput, ficam assegurados aos devedores com dívida total, sem reduções, igual ou inferior a R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais):	§ 1º Na hipótese de adesão a uma das modalidades previstas no inciso III do caput deste artigo, ficam assegurados aos devedores com dívida total, sem reduções, igual ou inferior a R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais):
	I - a redução do pagamento à vista e em espécie para, no mínimo, sete inteiros e cinco décimos por cento do valor da dívida consolidada, sem reduções, em cinco parcelas mensais e sucessivas, vencíveis de agosto a dezembro de 2017; e	I - a redução do pagamento à vista e em espécie para, no mínimo, dois inteiros e cinco décimos por cento do valor da dívida consolidada, sem reduções, em até cinco parcelas mensais e sucessivas, vencíveis de agosto a dezembro de 2017; e	I - a redução do pagamento à vista e em espécie para, no mínimo, 5% (cinco por cento) do valor da dívida consolidada, sem reduções, em até cinco parcelas mensais e sucessivas, vencíveis de agosto a dezembro de 2017; e
	II - após a aplicação das reduções de multas e juros, a possibilidade de utilização de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL e de outros créditos próprios relativos aos tributos administrados	II - após a aplicação das reduções de multas e juros, a possibilidade de utilização de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL e de outros créditos próprios relativos aos tributos administrados	II - após a aplicação das reduções de multas e juros, a possibilidade de utilização de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL e de outros créditos próprios relativos aos tributos administrados

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
	pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, com a liquidação do saldo remanescente, em espécie, pelo número de parcelas previstas para a modalidade.	pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, com a liquidação do saldo remanescente, em espécie, pelo número de parcelas previstas para a modalidade.	pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, com a liquidação do saldo remanescente, em espécie, pelo número de parcelas previstas para a modalidade.
	§ 2º Na liquidação dos débitos na forma prevista no inciso I do caput e no § 1º, poderão ser utilizados créditos de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa da CSLL apurados até 31 de dezembro de 2015 e declarados até 29 de julho de 2016, próprios ou do responsável tributário ou corresponsável pelo débito, e de empresas controladora e controlada, de forma direta ou indireta, ou de empresas que sejam controladas direta ou indiretamente por uma mesma empresa, em 31 de dezembro de 2015, domiciliadas no País, desde que se mantenham nesta condição até a data da opção pela quitação.	§ 2º Na liquidação dos débitos na forma prevista no inciso I do caput e no § 1º, poderão ser utilizados créditos de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa da CSLL apurados até 31 de dezembro de 2016 e declarados até 31 de julho de 2017, próprios ou do responsável tributário ou corresponsável pelo débito, e de empresas controladora e controlada, de forma direta ou indireta, ou de empresas que sejam controladas direta ou indiretamente por uma ou mais pessoas físicas ou jurídicas ou pela combinação de ambas , em 31 de dezembro de 2016, domiciliadas no País, desde que se mantenham nesta condição até a data da opção pela quitação.	§ 2º Na liquidação dos débitos na forma prevista no inciso I do caput e no § 1º deste artigo , poderão ser utilizados créditos de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa da CSLL apurados até 31 de dezembro de 2015 e declarados até 29 de julho de 2016, próprios ou do responsável tributário ou corresponsável pelo débito, e de empresas controladora e controlada, de forma direta ou indireta, ou de empresas que sejam controladas direta ou indiretamente por uma mesma empresa , em 31 de dezembro de 2015, domiciliadas no País, desde que se mantenham nesta condição até a data da opção pela quitação.
	§ 3º Para fins do disposto no § 2º, inclui-se também como controlada a sociedade na qual a participação da controladora seja igual ou inferior a cinquenta por cento, desde que exista acordo de acionistas que assegure, de modo permanente, a	§ 3º Para fins do disposto no § 2º, inclui-se também como controlada a sociedade na qual a participação da controladora seja igual ou inferior a cinquenta por cento, desde que exista acordo de acionistas que assegure, de modo permanente, a	§ 3º Para fins do disposto no § 2º deste artigo , inclui-se também como controlada a sociedade na qual a participação da controladora seja igual ou inferior a 50% (cinquenta por cento), desde que exista acordo de acionistas que assegure, de modo

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
	preponderância individual ou comum nas deliberações sociais e o poder individual ou comum de eleger a maioria dos administradores.	preponderância individual ou comum nas deliberações sociais e o poder individual ou comum de eleger a maioria dos administradores.	permanente, a preponderância individual ou comum nas deliberações sociais e o poder individual ou comum de eleger a maioria dos administradores.
	§ 4º Na hipótese de utilização dos créditos de que tratam o § 2º e o § 3º, os créditos próprios deverão ser utilizados primeiro.	§ 4º Na hipótese de utilização dos créditos de que tratam o § 2º e o § 3º, os créditos próprios deverão ser utilizados primeiro.	§ 4º Na hipótese de utilização dos créditos de que tratam os §§ 2º e 3º deste artigo , os créditos próprios deverão ser utilizados primeiro.
	§ 5º O valor do crédito decorrente de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL será determinado por meio da aplicação das seguintes alíquotas:	§ 5º O valor do crédito decorrente de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL será determinado por meio da aplicação das seguintes alíquotas:	§ 5º O valor do crédito decorrente de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL será determinado por meio da aplicação das seguintes alíquotas:
	I - vinte e cinco por cento sobre o montante do prejuízo fiscal;	I - vinte e cinco por cento sobre o montante do prejuízo fiscal;	I – 25% (vinte e cinco por cento) sobre o montante do prejuízo fiscal;
	II - vinte por cento sobre a base de cálculo negativa da CSLL, no caso das pessoas jurídicas de seguros privados, das pessoas jurídicas de capitalização e das pessoas jurídicas referidas nos incisos I a VII e no inciso X do § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001;	II - vinte por cento sobre a base de cálculo negativa da CSLL, no caso das pessoas jurídicas de seguros privados, das pessoas jurídicas de capitalização e das pessoas jurídicas referidas nos incisos I a VII e no inciso X do § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001;	II – 20% (vinte por cento) sobre a base de cálculo negativa da CSLL, no caso das pessoas jurídicas de seguros privados, das pessoas jurídicas de capitalização e das pessoas jurídicas referidas nos incisos I, II, III, IV, V, VI, VII e 8 X do § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001;
	III - dezessete por cento, no caso das pessoas jurídicas referidas no inciso IX do § 1º do art. 1º da <u>Lei Complementar nº 105, de 2001</u> ; e	III - dezessete por cento, no caso das pessoas jurídicas referidas no inciso IX do § 1º do art. 1º da <u>Lei Complementar nº 105, de 2001</u> ; e	III – 17% (dezessete por cento), no caso das pessoas jurídicas referidas no inciso IX do § 1º do art. 1º da <u>Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001</u> ; e

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
	IV - nove por cento sobre a base de cálculo negativa da CSLL, no caso das demais pessoas jurídicas.	IV - nove por cento sobre a base de cálculo negativa da CSLL, no caso das demais pessoas jurídicas.	IV – 9% (nove por cento) sobre a base de cálculo negativa da CSLL, no caso das demais pessoas jurídicas.
	§ 6º Na hipótese de indeferimento dos créditos a que se referem o inciso I do caput e o inciso II do § 1º, no todo ou em parte, será concedido o prazo de trinta dias para que o sujeito passivo efetue o pagamento em espécie dos débitos amortizados indevidamente com créditos não reconhecidos pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, inclusive aqueles decorrentes de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL.	§ 6º Na hipótese de indeferimento dos créditos a que se referem o inciso I do caput e o inciso II do § 1º, no todo ou em parte, será concedido o prazo de trinta dias para que o sujeito passivo efetue o pagamento em espécie dos débitos amortizados indevidamente com créditos não reconhecidos pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, inclusive aqueles decorrentes de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL.	§ 6º Na hipótese de indeferimento dos créditos a que se referem o inciso I do caput e o inciso II do § 1º deste artigo , no todo ou em parte, será concedido o prazo de trinta dias para que o sujeito passivo efetue o pagamento em espécie dos débitos amortizados indevidamente com créditos não reconhecidos pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, inclusive aqueles decorrentes de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL.
	§ 7º A falta do pagamento de que trata o § 6º implicará a exclusão do devedor do PERT e o restabelecimento da cobrança dos débitos remanescentes.	§ 7º A falta do pagamento de que trata o § 6º implicará a exclusão do devedor do PERT e o restabelecimento da cobrança dos débitos remanescentes.	§ 7º A falta do pagamento de que trata o § 6º deste artigo implicará a exclusão do devedor do Pert e o restabelecimento da cobrança dos débitos remanescentes.
		§ 8º Poderão ser utilizados créditos apurados no regime de lucro real ainda que o sujeito passivo posteriormente tenha migrado para outro regime de apuração.	^
	§ 8º A utilização dos créditos na forma disciplinada no inciso I do caput e no inciso II do § 1º extingue os débitos sob condição resolutória de sua ulterior homologação.	§ 9º A utilização dos créditos na forma disciplinada no inciso I do caput e no inciso II do § 1º extingue os débitos sob condição resolutória de sua ulterior homologação.	§ 8º A utilização dos créditos na forma disciplinada no inciso I do caput e no inciso II do § 1º deste artigo extingue os débitos sob condição resolutória de sua ulterior

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
			homologação.
	§ 9º A Secretaria da Receita Federal do Brasil dispõe do prazo de cinco anos para a análise dos créditos utilizados na forma prevista no inciso I do caput e no inciso II do § 1º.	§ 10. A Secretaria da Receita Federal do Brasil dispõe do prazo de 360 (trezentos e sessenta) dias para a análise dos créditos utilizados na forma prevista nos incisos I e IV do caput e no inciso II do § 1º.	§ 9º A Secretaria da Receita Federal do Brasil dispõe do prazo de cinco anos para a análise dos créditos utilizados na forma prevista nos incisos I e IV do caput e no inciso II do § 1º deste artigo .
			§ 10. São garantidos à pessoa jurídica optante do Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Simples Nacional), de que trata a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, os prazos de pagamento e os descontos na Secretaria da Receita Federal do Brasil e na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional aplicados às demais pessoas jurídicas.
		Art. 3º Os prejuízos fiscais, para fins de cálculo do respectivo crédito tributário a que se refere o art. 2º, serão atualizados pela taxa acumulada do Sistema de Liquidação e de Custódia – Selic.	^

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
	Art. 3º No âmbito da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, o sujeito passivo que aderir ao PERT poderá liquidar os débitos de que trata o art. 1º, inscritos em Dívida Ativa da União, da seguinte forma:	^	Art. 3º No âmbito da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, o sujeito passivo que aderir ao Pert poderá liquidar os débitos de que trata o art. 1º desta Lei, inscritos em dívida ativa da União, da seguinte forma:
	I - pagamento da dívida consolidada em até cento e vinte parcelas mensais e sucessivas, calculadas de modo a observar os seguintes percentuais mínimos, aplicados sobre o valor consolidado:	^	I - pagamento da dívida consolidada em até cento e vinte parcelas mensais e sucessivas, calculadas de modo a observar os seguintes percentuais mínimos, aplicados sobre o valor consolidado:
	a) da primeira à décima segunda prestação - quatro décimos por cento;	^	a) da primeira à décima segunda prestação - 0,4% (quatro décimos por cento);
	b) da décima terceira à vigésima quarta prestação - cinco décimos por cento;	^	b) da décima terceira à vigésima quarta prestação - 0,5% (cinco décimos por cento);
	c) da vigésima quinta à trigésima sexta prestação - seis décimos por cento; e	^	c) da vigésima quinta à trigésima sexta prestação - 0,6% (seis décimos por cento); e
	d) da trigésima sétima prestação em diante - percentual correspondente ao saldo remanescente em até oitenta e quatro prestações mensais e sucessivas; ou	^	d) da trigésima sétima prestação em diante - percentual correspondente ao saldo remanescente, em até oitenta e quatro prestações mensais e sucessivas; ou
	II - pagamento à vista e em espécie de, no mínimo, vinte por cento do valor da dívida consolidada, sem reduções, em cinco parcelas mensais e sucessivas, vencíveis de agosto a	^	II - pagamento em espécie de, no mínimo, 20% (vinte por cento) do valor da dívida consolidada, sem reduções, em cinco parcelas mensais e sucessivas, vencíveis de agosto a

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
	dezembro de 2017, e o restante:		dezembro de 2017, e o restante:
	a) liquidado integralmente em janeiro de 2018, em parcela única, com redução de noventa por cento dos juros de mora, de cinquenta por cento das multas de mora, de ofício ou isoladas, e de vinte e cinco por cento dos encargos legais, inclusive honorários advocatícios; ou	^	a) liquidado integralmente em janeiro de 2018, em parcela única, com redução de 90% (noventa por cento) dos juros de mora, 70% (setenta por cento) das multas de mora, de ofício ou isoladas e 100% (cem por cento) dos encargos legais, inclusive honorários advocatícios;
	b) parcelado em até cento e quarenta e cinco parcelas mensais e sucessivas, vencíveis a partir de janeiro de 2018, com redução de oitenta por cento dos juros de mora, quarenta por cento das multas de mora, de ofício ou isoladas, e de vinte e cinco por cento dos encargos legais, inclusive honorários advocatícios; ou	^	b) parcelado em até cento e quarenta e cinco parcelas mensais e sucessivas, vencíveis a partir de janeiro de 2018, com redução de 80% (oitenta por cento) dos juros de mora, 50% (cinquenta por cento) das multas de mora, de ofício ou isoladas e 100% (cem por cento) dos encargos legais, inclusive honorários advocatícios; ou
	c) parcelado em até cento e setenta e cinco parcelas mensais e sucessivas, vencíveis a partir de janeiro de 2018, com redução de cinquenta por cento dos juros de mora, vinte e cinco por cento das multas de mora, de ofício ou isoladas, e dos encargos legais, inclusive honorários advocatícios, sendo cada parcela calculada com base no valor correspondente a um	^	c) parcelado em até cento e setenta e cinco parcelas mensais e sucessivas, vencíveis a partir de janeiro de 2018, com redução de 50% (cinquenta por cento) dos juros de mora, 25% (vinte e cinco por cento) das multas de mora, de ofício ou isoladas e 100% (cem por cento) dos encargos legais, inclusive honorários advocatícios, e cada parcela será calculada com base no

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
	por cento da receita bruta da pessoa jurídica, referente ao mês imediatamente anterior ao do pagamento, não podendo ser inferior a um cento e setenta e cinco avos do total da dívida consolidada.		valor correspondente a 1% (um por cento) da receita bruta da pessoa jurídica, referente ao mês imediatamente anterior ao do pagamento, e não poderá ser inferior a um cento e setenta e cinco avos do total da dívida consolidada.
	§ 1º Na hipótese de adesão a uma das modalidades previstas no inciso II do caput , ficam asseguradas aos devedores com dívida total, sem reduções, igual ou inferior a R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais):	^	Parágrafo único. Na hipótese de adesão a uma das modalidades previstas no inciso II do caput deste artigo, ficam assegurados aos devedores com dívida total, sem reduções, igual ou inferior a R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais):
	I - a redução do pagamento à vista e em espécie para, no mínimo, sete inteiros e cinco décimos por cento do valor da dívida consolidada, sem reduções, em cinco parcelas mensais e sucessivas, vencíveis de agosto a dezembro de 2017; e	^	I - a redução do pagamento à vista e em espécie para, no mínimo, 5% (cinco por cento) do valor da dívida consolidada, sem reduções, em até cinco parcelas mensais e sucessivas, vencíveis de agosto a dezembro de 2017;
	II - após a aplicação das reduções de multas e juros, a possibilidade de oferecimento de dação em pagamento de bens imóveis, desde que previamente aceita pela União, para quitação do saldo remanescente, observado o disposto no art. 4º da <u>Lei nº 13.259, de 16 de março de 2016</u> .	^	II - após a aplicação das reduções de multas e juros, a possibilidade de utilização de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL e de outros créditos próprios relativos aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, com a liquidação do saldo remanescente, em espécie, pelo

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
			número de parcelas previstas para a modalidade; e
			III - após a aplicação das reduções de multas e juros, a possibilidade de oferecimento de dação em pagamento de bens imóveis, desde que previamente aceita pela União, para quitação do saldo remanescente, observado o disposto no art. 4º da Lei nº 13.259, de 16 de março de 2016 .
	Art. 4º O valor mínimo de cada prestação mensal dos parcelamentos previstos nos art. 2º e art. 3º será de:	Art. 4º O valor mínimo de cada prestação mensal dos parcelamentos previstos nos art. 2º ^ será de:	Art. 4º O valor mínimo de cada prestação mensal dos parcelamentos previstos nos arts. 2º e 3º desta Lei será de:
	I - R\$ 200,00 (duzentos reais), quando o devedor for pessoa física; e	I - R\$ 200,00 (duzentos reais), quando o devedor for pessoa física; e	I - R\$ 200,00 (duzentos reais), quando o devedor for pessoa física;
	II - R\$ 1.000,00 (mil reais), quando o devedor for pessoa jurídica.	II - R\$ 1.000,00 (mil reais), quando o devedor for pessoa jurídica.	II - R\$ 400,00 (quatrocentos reais), quando o devedor for pessoa jurídica optante do Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Simples Nacional), de que trata a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006; e

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Elaborado pela Secretaria Legislativa do Congresso Nacional
 (Elaboração: 06/10/2017 15:57)

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
			III – R\$ 1.000,00 (mil reais), quando o devedor for pessoa jurídica não optante do Simples Nacional.
	Art. 5º Para incluir no PERT débitos que se encontrem em discussão administrativa ou judicial, o sujeito passivo deverá desistir previamente das impugnações ou dos recursos administrativos e das ações judiciais que tenham por objeto os débitos que serão quitados e renunciar a quaisquer alegações de direito sobre as quais se fundem as referidas impugnações e recursos ou ações judiciais, e protocolar, no caso de ações judiciais, requerimento de extinção do processo com resolução do mérito, nos termos da alínea “c” do inciso III do caput do art. 487 da Lei nº 13.105, de 2015 - Código de Processo Civil.	Art. 5º Para incluir no PERT débitos que se encontrem em discussão administrativa ou judicial, o sujeito passivo deverá desistir previamente das impugnações ou dos recursos administrativos e das ações judiciais que tenham por objeto os débitos que serão quitados e renunciar a quaisquer alegações de direito sobre as quais se fundem as referidas impugnações e recursos ou ações judiciais, e protocolar, no caso de ações judiciais, requerimento de extinção do processo com resolução do mérito, nos termos da alínea “c” do inciso III do caput do art. 487 da Lei nº 13.105, de 2015 - Código de Processo Civil.	Art. 5º Para incluir no Pert débitos que se encontrem em discussão administrativa ou judicial, o sujeito passivo deverá desistir previamente das impugnações ou dos recursos administrativos e das ações judiciais que tenham por objeto os débitos que serão quitados e renunciar a quaisquer alegações de direito sobre as quais se fundem as referidas impugnações e recursos ou ações judiciais, e protocolar, no caso de ações judiciais, requerimento de extinção do processo com resolução do mérito, nos termos da alínea ^c^ do inciso III do caput do art. 487 da Lei nº 13.105, de 16 de março de de 2015 (Código de Processo Civil) .
	§ 1º Somente será considerada a desistência parcial de impugnação e de recurso administrativo interposto ou de ação judicial proposta se o débito objeto de desistência for passível de distinção dos demais débitos discutidos no processo administrativo ou na ação judicial.	§ 1º Somente será considerada a desistência parcial de impugnação e de recurso administrativo interposto ou de ação judicial proposta se o débito objeto de desistência for passível de distinção dos demais débitos discutidos no processo administrativo ou na ação judicial.	§ 1º Somente será considerada a desistência parcial de impugnação e de recurso administrativo interposto ou de ação judicial proposta se o débito objeto de desistência for passível de distinção dos demais débitos discutidos no processo administrativo ou na ação judicial.
	§ 2º A comprovação do pedido de desistência e da renúncia de ações	§ 2º A comprovação do pedido de desistência e da renúncia de ações	§ 2º A comprovação do pedido de desistência e da renúncia de ações

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
	judiciais deverá ser apresentada na unidade de atendimento integrado do domicílio fiscal do sujeito passivo até o último dia do prazo estabelecido para a adesão ao PERT.	judiciais deverá ser apresentada na unidade de atendimento integrado do domicílio fiscal do sujeito passivo até o último dia do prazo estabelecido para a adesão ao PERT.	judiciais deverá ser apresentada na unidade de atendimento integrado do domicílio fiscal do sujeito passivo até o último dia do prazo estabelecido para a adesão ao Pert .
	§ 3º A desistência e a renúncia de que trata o caput não eximem o autor da ação do pagamento dos honorários, nos termos do art. 90 da Lei nº 13.105, de 2015 - Código de Processo Civil.	§ 3º A desistência e a renúncia de que trata o caput eximem o autor da ação do pagamento dos honorários [^] .	§ 3º A desistência e a renúncia de que trata o caput eximem o autor da ação do pagamento dos honorários.
	Art. 6º Os depósitos vinculados aos débitos a serem pagos ou parcelados serão automaticamente transformados em pagamento definitivo ou convertidos em renda da União.	Art. 6º Os depósitos vinculados aos débitos a serem pagos ou parcelados serão automaticamente transformados em pagamento definitivo ou convertidos em renda da União, no montante necessário para a quitação, no caso de opção pela modalidade prevista no art. 2º, inciso I, ou do pagamento da primeira parcela em espécie, nos demais casos.	Art. 6º Os depósitos vinculados aos débitos a serem pagos ou parcelados serão automaticamente transformados em pagamento definitivo ou convertidos em renda da União [^] .
	§ 1º Depois da alocação do valor depositado à dívida incluída no PERT , se restarem débitos não liquidados pelo depósito , o saldo devedor poderá ser quitado na forma prevista nos art. 2º ou art.3º.	§ 1º Depois [^] , se restarem débitos não liquidados [^] , o débito poderá ser quitado na forma prevista no [^] art. 2º [^] .	§ 1º Após o procedimento previsto no caput deste artigo , se restarem débitos não liquidados, o débito poderá ser quitado na forma prevista nos arts. 2º ou 3º desta Lei.

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 [^] Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
	§ 2º Depois da conversão em renda ou da transformação em pagamento definitivo, o sujeito passivo poderá requerer o levantamento do saldo remanescente, se houver, desde que não haja outro débito exigível.	§ 2º Depois da conversão em renda ou da transformação em pagamento definitivo, poderá o sujeito passivo requerer o levantamento do saldo remanescente, se houver, desde que não haja outro débito exigível.	§ 2º Depois da conversão em renda ou da transformação em pagamento definitivo, poderá o sujeito passivo requerer o levantamento do saldo remanescente, se houver, desde que não haja outro débito exigível.
	§ 3º Na hipótese prevista no § 2º, o saldo remanescente de depósitos junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil e à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional somente poderá ser levantado pelo sujeito passivo após a confirmação dos montantes de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL ou de outros créditos de tributos utilizados para quitação da dívida, conforme o caso.	§ 3º Na hipótese prevista no § 2º, o saldo remanescente de depósitos junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil e à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional somente poderá ser levantado pelo sujeito passivo após a confirmação dos montantes de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL ou de outros créditos de tributos utilizados para quitação da dívida, conforme o caso.	§ 3º Na hipótese prevista no § 2º deste artigo , o saldo remanescente de depósitos na Secretaria da Receita Federal do Brasil e na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional somente poderá ser levantado pelo sujeito passivo após a confirmação dos montantes de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL ou de outros créditos de tributos utilizados para quitação da dívida, conforme o caso.
	§ 4º Na hipótese de depósito judicial, o disposto no caput somente se aplica aos casos em que tenha ocorrido desistência da ação ou do recurso e renúncia a qualquer alegação de direito sobre o qual se funda a ação.	§ 4º Na hipótese de depósito judicial, o disposto no caput somente se aplica aos casos em que tenha ocorrido desistência da ação ou do recurso e renúncia a qualquer alegação de direito sobre o qual se funda a ação.	§ 4º Na hipótese de depósito judicial, o disposto no caput deste artigo somente se aplica aos casos em que tenha ocorrido desistência da ação ou do recurso e renúncia a qualquer alegação de direito sobre o qual se funda a ação.
	§ 5º O disposto no caput aplica-se aos valores oriundos de constrição judicial depositados na conta única do Tesouro Nacional até a data de publicação desta Medida Provisória.	§ 5º O disposto no caput aplica-se aos valores oriundos de constrição judicial depositados na conta única do Tesouro Nacional até a data de publicação desta Lei .	§ 5º O disposto no caput deste artigo aplica-se aos valores oriundos de constrição judicial depositados na conta única do Tesouro Nacional até a data de publicação desta Lei.

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
	Art. 7º Os créditos indicados para quitação na forma do PERT deverão quitar primeiro os débitos não garantidos pelos depósitos judiciais que serão transformados em pagamento definitivo ou convertidos em renda da União.	Art. 7º Os créditos indicados para quitação na forma do PERT deverão quitar primeiro os débitos não garantidos pelos depósitos judiciais que serão transformados em pagamento definitivo ou convertidos em renda da União.	Art. 7º Os créditos indicados para quitação na forma do Pert deverão quitar primeiro os débitos não garantidos pelos depósitos judiciais que serão transformados em pagamento definitivo ou convertidos em renda da União.
	Art. 8º A dívida objeto do parcelamento será consolidada na data do requerimento de adesão ao PERT e será dividida pelo número de prestações indicadas.	Art. 8º A dívida objeto do parcelamento será consolidada na data do requerimento de adesão ao PERT e será dividida pelo número de prestações indicadas.	Art. 8º A dívida objeto do parcelamento será consolidada na data do requerimento de adesão ao Pert e será dividida pelo número de prestações indicadas.
	§ 1º Enquanto a dívida não for consolidada, o sujeito passivo deverá calcular e recolher o valor à vista ou o valor equivalente ao montante dos débitos objeto do parcelamento dividido pelo número de prestações pretendidas, observado o disposto nos art. 2º e art. 3º.	§ 1º Enquanto a dívida não for consolidada, o sujeito passivo deverá calcular e recolher o valor à vista ou o valor equivalente ao montante dos débitos objeto do parcelamento dividido pelo número de prestações pretendidas, observado o disposto no art. 2º ^.	§ 1º Enquanto a dívida não for consolidada, o sujeito passivo deverá calcular e recolher o valor à vista ou o valor equivalente ao montante dos débitos objeto do parcelamento dividido pelo número de prestações pretendidas, observado o disposto nos arts. 2º e 3º desta Lei.
	§ 2º O deferimento do pedido de adesão ao PERT fica condicionado ao pagamento do valor à vista ou da primeira prestação, que deverá ocorrer até o último dia útil do mês do requerimento.	§ 2º O deferimento do pedido de adesão ao PERT fica condicionado ao pagamento do valor à vista ou da primeira prestação, que deverá ocorrer até o último dia útil do mês do requerimento.	§ 2º O deferimento do pedido de adesão ao Pert fica condicionado ao pagamento do valor à vista ou da primeira prestação, que deverá ocorrer até o último dia útil do mês do requerimento.
	§ 3º O valor de cada prestação mensal, por ocasião do pagamento, será acrescido de juros equivalentes à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - Selic	§ 3º O valor de cada prestação mensal, por ocasião do pagamento, será acrescido de juros equivalentes à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - Selic	§ 3º O valor de cada prestação mensal, por ocasião do pagamento, será acrescido de juros equivalentes à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic)

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
	para títulos federais, acumulada mensalmente, calculados a partir do mês subsequente ao da consolidação até o mês anterior ao do pagamento, e de um por cento relativamente ao mês em que o pagamento for efetuado.	para títulos federais, acumulada mensalmente, calculados a partir do mês subsequente ao da consolidação até o mês anterior ao do pagamento, e de um por cento relativamente ao mês em que o pagamento for efetuado.	para títulos federais, acumulada mensalmente, calculados a partir do mês subsequente ao da consolidação até o mês anterior ao do pagamento, e de 1% (um por cento) relativamente ao mês em que o pagamento for efetuado.
	Art. 9º Implicará exclusão do devedor do PERT e a exigibilidade imediata da totalidade do débito confessado e ainda não pago e automática execução da garantia prestada:	Art. 9º Observado o direito de defesa do contribuinte, nos termos do Decreto nº 70.235, de 6 de março de 1972, implicará exclusão do devedor do PERT e a exigibilidade imediata da totalidade do débito confessado e ainda não pago [^] :	Art. 9º Observado o direito de defesa do contribuinte, nos termos do Decreto nº 70.235, de 6 de março de 1972, implicará exclusão do devedor do Pert e a exigibilidade imediata da totalidade do débito confessado e ainda não pago:
	I - a falta de pagamento de três parcelas consecutivas ou seis alternadas;	I - a falta de pagamento de três parcelas consecutivas ou seis alternadas;	I - a falta de pagamento de três parcelas consecutivas ou de seis alternadas;
	II - a falta de pagamento de uma parcela, se todas as demais estiverem pagas;	II - a falta de pagamento de uma parcela, se todas as demais estiverem pagas;	II - a falta de pagamento de uma parcela, se todas as demais estiverem pagas;
	III - a constatação, pela Secretaria da Receita Federal do Brasil ou pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, de qualquer ato tendente ao esvaziamento patrimonial do sujeito passivo como forma de fraudar o cumprimento do parcelamento;	III - a constatação, pela Secretaria da Receita Federal do Brasil ou pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, de qualquer ato tendente ao esvaziamento patrimonial do sujeito passivo como forma de fraudar o cumprimento do parcelamento;	III - a constatação, pela Secretaria da Receita Federal do Brasil ou pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, de qualquer ato tendente ao esvaziamento patrimonial do sujeito passivo como forma de fraudar o cumprimento do parcelamento;
	IV - a decretação de falência ou extinção, pela liquidação, da pessoa jurídica optante;	IV - a decretação de falência ou extinção, pela liquidação, da pessoa jurídica optante;	IV - a decretação de falência ou extinção, pela liquidação, da pessoa jurídica optante;

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
	V - a concessão de medida cautelar fiscal, em desfavor da pessoa optante, nos termos da Lei nº 8.397, de 6 de janeiro de 1992 ;	V - a concessão de medida cautelar fiscal, em desfavor da pessoa optante, nos termos da Lei nº 8.397, de 6 de janeiro de 1992 ;	V - a concessão de medida cautelar fiscal, em desfavor da pessoa optante, nos termos da Lei nº 8.397, de 6 de janeiro de 1992 ;
	VI - a declaração de inaptidão da inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, nos termos dos art. 80 e art. 81 da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996 ; ou	VI - a declaração de inaptidão da inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, nos termos dos art. 80 e art. 81 da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996 ; ou	VI - a declaração de inaptidão da inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), nos termos dos arts. 80 e 81 da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996 ; ou
	VII - a inobservância do disposto nos incisos III e V do § 4º do art. 1º por três meses consecutivos ou seis alternados.	VII - a inobservância do disposto no inciso [^] V do § 4º do art. 1º por três meses consecutivos ou seis alternados.	VII - a inobservância do disposto nos incisos III e V do § 4º do art. 1º desta Lei por três meses consecutivos ou seis alternados.
	Parágrafo único. Na hipótese de exclusão do devedor do PERT, os valores liquidados com os créditos de que trata o art. 2º serão restabelecidos em cobrança e:	§ 1º Na hipótese de exclusão do devedor do PERT, os valores liquidados com os créditos de que trata o art. 2º serão restabelecidos em cobrança e:	§ 1º Na hipótese de exclusão do devedor do Pert , os valores liquidados com os créditos de que trata os arts. 2º e 3º desta Lei serão restabelecidos em cobrança e:
	I - será efetuada a apuração do valor original do débito, com a incidência dos acréscimos legais, até a data da rescisão; e	I - será efetuada a apuração do valor original do débito, com a incidência dos acréscimos legais, até a data da rescisão; e	I - será efetuada a apuração do valor original do débito, com a incidência dos acréscimos legais, até a data da rescisão; e
	II - serão deduzidas do valor referido no inciso I deste parágrafo as parcelas pagas em espécie, com acréscimos legais até a data da rescisão.	II - serão deduzidas do valor referido no inciso I deste parágrafo as parcelas pagas em espécie, com acréscimos legais até a data da rescisão.	II - serão deduzidas do valor referido no inciso I deste parágrafo as parcelas pagas em espécie, com acréscimos legais até a data da rescisão.
		§ 2º As parcelas pagas com até trinta dias de atraso não configurarão inadimplência para os fins dos incisos I e II do caput deste artigo.	§ 2º As parcelas pagas com até trinta dias de atraso não configurarão inadimplência para os fins dos incisos I e II do caput deste artigo.

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
	Art. 10. A opção pelo PERT implica manutenção automática dos gravames decorrentes de arrolamento de bens, de medida cautelar fiscal e das garantias prestadas administrativamente, nas ações de execução fiscal ou qualquer outra ação judicial.	Art. 10. A opção pelo PERT implica manutenção automática dos gravames decorrentes de arrolamento de bens, de medida cautelar fiscal e das garantias prestadas administrativamente, nas ações de execução fiscal ou qualquer outra ação judicial, salvo no caso de imóvel penhorado ou oferecido em garantia de execução, na qual o sujeito passivo poderá requerer a alienação por iniciativa particular, nos termos do art. 880 da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015 – Código de Processo Civil, revertendo 40% (quarenta por cento) do produto da venda para o pagamento do débito consolidado no PERT.	Art. 10. A opção pelo Pert implica manutenção automática dos gravames decorrentes de arrolamento de bens, de medida cautelar fiscal e das garantias prestadas administrativamente, nas ações de execução fiscal ou qualquer outra ação judicial, salvo no caso de imóvel penhorado ou oferecido em garantia de execução, na qual o sujeito passivo poderá requerer a alienação por iniciativa particular, nos termos do art. 880 da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015 (Código de Processo Civil) [^] .
	Art. 11. Aplicam-se aos parcelamentos de que trata esta Medida Provisória o disposto no art. 11, caput e § 2º e § 3º, no art. 12 e no art. 14, caput , incisos I e IX , da Lei nº 10.522, de 2002 .	Art. 11. Aplicam-se aos parcelamentos de que trata esta Medida Provisória o disposto no art. 11, caput e § 2º e § 3º, no art. 12 e no art. 14, caput e inciso [^] IX, da Lei nº 10.522, de 2002 .	Art. 11. Aplicam-se aos parcelamentos de que trata esta Lei o disposto no caput e nos §§ 2º e [^] 3º do art. 11, no art. 12 e no caput e no inciso IX do art. 14 da Lei nº 10.522, de 19 de julho de 2002 .
	Parágrafo único. Aos parcelamentos de que trata esta Medida Provisória não se aplica o disposto:	Parágrafo único. Aos parcelamentos de que trata esta Medida Provisória não se aplica o disposto:	§ 1º Aos parcelamentos de que trata esta Lei não se aplica o disposto no :
	I - no art. 15 da Lei nº 9.311, de 24 de outubro de 1996 ;	I - no art. 15 da Lei nº 9.311, de 24 de outubro de 1996 ;	I - art. 15 da Lei nº 9.311, de 24 de outubro de 1996 ;
	II - no § 1º do art. 3º da Lei nº 9.964, de 10 de abril de 2000 ;	II - no § 1º do art. 3º da Lei nº 9.964, de 10 de abril de 2000 ;	II - § 1º do art. 3º da Lei nº 9.964, de 10 de abril de 2000 ;

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
	III - no § 10 do art. 1º da Lei nº 10.684, de 30 de maio de 2003 ; e	III - no § 10 do art. 1º da Lei nº 10.684, de 30 de maio de 2003 ; e	III - § 10 do art. 1º da Lei nº 10.684, de 30 de maio de 2003 ; e
	IV - no inciso III do § 3º do art. 1º da Medida Provisória nº 766, de 4 de janeiro de 2017 .	IV - no inciso III do § 3º do art. 1º da Medida Provisória nº 766, de 4 de janeiro de 2017 ;	IV - [^] inciso III do § 3º do art. 1º da Medida Provisória nº 766, de 4 de janeiro de 2017 .
		V – no § 17 do art. 74 da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996 .	[^]
			§ 2º Fica expressamente vedada, independentemente de entendimentos administrativos anteriores contrários, a exclusão do parcelamento definido na Lei nº 9.964, de 10 de abril de 2000 , de pessoas jurídicas optantes que se encontrem adimplentes, mas cujas parcelas mensais de pagamento não sejam suficientes para amortizar a dívida parcelada, salvo em caso de comprovada má-fé.
		CAPÍTULO III	CAPÍTULO III
		DISPOSIÇÕES FINAIS	DISPOSIÇÕES FINAIS
		Art. 12. Os sujeitos passivos que tenham aderido ao PERT no prazo previsto no art. 1º, § 3º, da Medida Provisória nº 783, de 31 de maio de 2017 , poderão optar pelo regime definido nesta Lei, desde que realizem opção no prazo previsto no art. 1, § 3º, sendo aproveitados os pagamentos já realizados.	[^]

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
		Art. 13. Para fins do disposto nos §§ 1º e 2º do art. 2º, ficam reduzidas a 0 (zero) as alíquotas do Imposto de Renda, da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, da Contribuição para o PIS/Pasep e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins, incidentes sobre a receita auferida pelo cedente com a cessão de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL para pessoas jurídicas controladas, controladoras ou coligadas.	Art. 12. Para fins do disposto nos §§ 1º e 2º do art. 2º e no parágrafo único do art. 3º desta Lei, ficam reduzidas a zero [^] as alíquotas do imposto de renda, da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), da Contribuição para o PIS/Pasep e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), incidentes sobre a receita auferida pelo cedente com a cessão de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para pessoas jurídicas controladas, controladoras ou coligadas.
		§ 1º Nos termos do caput, ficam também reduzidas a 0 (zero) as alíquotas do Imposto de Renda, da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, da Contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins, incidentes sobre a receita auferida pela cessionária na hipótese dos créditos cedidos com deságio.	§ 1º Nos termos do caput deste artigo, ficam também reduzidas a zero [^] as alíquotas do imposto de renda, da CSLL, da Contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins, incidentes sobre a receita auferida pela cessionária na hipótese dos créditos cedidos com deságio.
		§ 2º Não será computada na apuração da base de cálculo do Imposto de Renda, da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, da Contribuição para o PIS/Pasep e da	§ 2º Não será computada na apuração da base de cálculo do imposto de renda, da CSLL, da Contribuição para o PIS/Pasep e da [^] Cofins a parcela equivalente à

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
		Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins a parcela equivalente à redução do valor das multas, juros e encargo legal.	redução do valor das multas, juros e encargo legal.
		§ 3º A variação patrimonial positiva decorrente da aplicação deste artigo será creditada à Reserva de Capital, na forma da alínea a do § 2º do art. 38 do Decreto- <u>Lei nº 1.598, de 26 de dezembro de 1977.</u>	§ 3º A variação patrimonial positiva decorrente da aplicação do disposto neste artigo será creditada à Reserva de Capital, na forma da alínea a do § 2º do art. 38 do Decreto- <u>Lei nº 1.598, de 26 de dezembro de 1977.</u>
<u>Lei nº 12.249, de 11 de junho de 2010</u>		Art. 14. O art. 65 da <u>Lei nº 12.249, de 11 de junho de 2010</u> , passa a vigorar com o acréscimo do seguinte parágrafo:	Art. 13. O art. 65 da <u>Lei nº 12.249, de 11 de junho de 2010</u> , passa a vigorar acrescido do seguinte § 36 :
Art. 65. Poderão ser pagos ou parcelados, em até 180 (cento e oitenta) meses, nas condições desta Lei, os débitos administrados pelas autarquias e fundações públicas federais e os débitos de qualquer natureza, tributários ou não tributários, com a Procuradoria-Geral Federal.		“Art. 65.....	“Art. 65.
		§ 36 Interpreta-se, para fins da correção monetária prevista no § 4º, a atualização ou correção monetária única e exclusivamente pelos índices oficiais previstos em Lei, reconhecidos pela Procuradoria-	§ 36. Interpreta-se, para fins da correção monetária prevista no § 4º deste artigo , a atualização ou correção monetária única e exclusivamente pelos índices oficiais previstos em Lei, reconhecidos pela

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
		Geral da Fazenda Nacional, vedada a inclusão de qualquer montante a título de complemento incidente sobre os planos econômicos dos <u>Decretos-Lei nº 2.283, de 27 de fevereiro de 1986, e 2.335, de 12 de junho de 1987, e das Leis nº 7.730, de 31 de janeiro de 1989, 8.024, de 12 de abril de 1990 e 8.177, 1º de março de 1991.</u>	Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, vedada a inclusão de qualquer montante a título de complemento incidente sobre os planos econômicos <u>referidos nos Decretos-Lei nºs 2.283, de 27 de fevereiro de 1986, e 2.335, de 12 de junho de 1987, e das Leis nºs 7.730, de 31 de janeiro de 1989, 8.024, de 12 de abril de 1990, e 8.177, de 1º de março de 1991.</u> ”(NR)
<u>Decreto nº 70.235, de 6 de março de 1972</u>		Art. 15. O art. 25 do <u>Decreto nº 70.235, de 6 de março de 1972</u> , passa a vigorar com as seguintes modificações:	Art. 14. O art. 25 do <u>Decreto nº 70.235, de 6 de março de 1972</u> , passa a vigorar com as seguintes alterações:
Art. 25. O julgamento do processo de exigência de tributos ou contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal compete:		“Art. 25.....	“Art. 25.
§ 9º Os cargos de Presidente das Turmas da Câmara Superior de Recursos Fiscais, das câmaras, das suas turmas e das turmas especiais serão ocupados por conselheiros representantes da Fazenda Nacional, que, em caso de empate, terão o voto de qualidade , e os cargos de Vice-Presidente, por representantes dos contribuintes.		§ 9º Os cargos de Presidente das Turmas da Câmara Superior de Recursos Fiscais, das câmaras, das suas turmas e das turmas especiais serão ocupados por conselheiros representantes da Fazenda Nacional ^ e os cargos de Vice-Presidente, por representantes dos contribuintes.	§ 9º Os cargos de Presidente das Turmas da Câmara Superior de Recursos Fiscais, das câmaras, das suas turmas e das turmas especiais serão ocupados por conselheiros representantes da Fazenda Nacional, e os cargos de Vice-Presidente, por representantes dos contribuintes.

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
		§ 9º-A. No caso de empate será provido o recurso do contribuinte ou terá negado provimento o recurso da Fazenda Nacional, nos termos do art. 112, da <u>Lei nº 5.172, de 26 de outubro de 1966</u> - Código Tributário Nacional.	§ 9º-A No caso de empate será provido o recurso do contribuinte ou terá negado provimento o recurso da Fazenda Nacional, nos termos do art. 112 da <u>Lei nº 5.172, de 26 de outubro de 1966</u> (Código Tributário Nacional).
<u>Lei nº 1.593, de 21 de dezembro de 1977</u>		Art. 16. O art. 12 da <u>Lei nº 1.593, de 21 de dezembro de 1977</u> , passa a vigorar com a seguinte redação:	^
Art. 12. Os cigarros destinados à exportação não poderão ser vendidos nem expostos à venda no País e deverão ser marcados, nas embalagens de cada maço ou carteira de 20 (vinte) unidades , pelos equipamentos de que trata o art. 27 da <u>Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007</u> , com códigos que possibilitem identificar sua legítima origem e reprimir a introdução clandestina destes produtos no território nacional.		“Art. 12. Os cigarros destinados à exportação não poderão ser vendidos nem expostos à venda no País e deverão ser marcados, nas embalagens de cada maço ou carteira [^] , pelos equipamentos de que trata o art. 27 da <u>Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007</u> , com códigos que possibilitem identificar sua legítima origem e reprimir a introdução clandestina destes produtos no território nacional.	^
		Art. 17. As unidades industriais produtoras de etanol combustível de que trata o art. 2º da <u>Lei nº 12.865, de 9 de outubro de 2013</u> , e os produtores independentes de cana-de-açúcar de que trata o art. 10 da	^

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
		Lei nº 12.999, de 18 de junho de 2014, que, até 31 de dezembro de 2015, não tenham recebido as subvenções econômicas extraordinárias de tratam os referidos artigos poderão utilizar o crédito relativo a essas subvenções para fins de compensação com débitos próprios, vencidos ou vincendos, relativos a tributos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, bem como para aderir ao PERT.	
		Parágrafo único. A compensação de que trata o caput deste artigo extingue o crédito tributário, sob condição resolutória de sua ulterior homologação.	^
		Art. 18. A regularização tributária das entidades esportivas que foram excluídas do Programa de Modernização da Gestão e Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro - PROFUT, criado pela Lei nº 13.155 de 4 de agosto de 2015, será feita com a sua reinclusão no referido programa.	^
		§ 1º A reinclusão será requerida até o dia 30 de agosto de 2017.	^

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Elaborado pela Secretaria Legislativa do Congresso Nacional
 (Elaboração: 06/10/2017 15:57)

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
		§ 2º As parcelas devidas ao PROFUT em atraso e que motivaram a exclusão serão incorporadas ao débito consolidado no referido programa.	^
			Art. 15. As bolsas concedidas pelas mantenedoras de Instituições de Ensino Superior (IES) no âmbito do Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior (Proies), instituído pela Lei nº 12.688, de 18 de julho de 2012 , que excedam o valor do débito parcelado, serão transformadas em créditos tributários em favor da respectiva IES.
			Parágrafo único. Os créditos referidos no caput deste artigo poderão ser utilizados no âmbito do Pert, bem como transacionados entre Instituições de Ensino Superior reconhecidas pelo Ministério da Educação.
		Art. 19. Fica reaberto, até noventa dias contados da data de publicação desta Lei, o prazo para requerimento da moratória e do parcelamento de que tratam os artigos 3º a 25 da Lei nº 12.688, de 18 de julho de 2012 , englobando a totalidade das dívidas	Art. 16. Fica reaberto, por até noventa dias contados da data de publicação desta Lei, o prazo para requerimento da moratória e do parcelamento de que tratam os arts. 3º a 25 da Lei nº 12.688, de 18 de julho de 2012 , ^ em relação aos

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
		tributárias federais vencidas, inscritas ou não em Dívida Ativa da União, as ajuizadas ou não e as com exigibilidade suspensão ou não, em 30 de abril de 2017.	débitos inscritos até o dia 30 de abril de 2017.
		Art. 20. Os débitos de entidades decorrentes do inadimplemento do preço público devido em razão da outorga do serviço de radiodifusão deverão ser pagos nos prazos e condições estabelecidos nesta Lei.	^
		§ 1º As entidades com parcelas vencidas até a data de publicação desta Lei terão 3 (três) meses, a partir de sua publicação, para apresentar à União solicitação de boleto para pagamento.	^
		§ 2º As entidades com parcelas vencidas após a data de publicação desta Lei terão 3 (três) meses, após o seu vencimento, para apresentar à União solicitação de boleto para pagamento.	^
		§ 3º Os boletos a que se referem os §§ 1º e 2º terão prazo de vencimento para 60 (sessenta) dias após sua emissão.	^
		§ 4º O montante apurado para quitação dos débitos devidos será corrigido pelo Índice Geral de Preços do Mercado – IGP-M.	^

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
		§ 5º O valor das parcelas em atraso será acrescido de multa moratória de 1% (um por cento) por mês de atraso, até o limite de 20% (vinte por cento) do valor da outorga, calculada a partir do primeiro dia subsequente ao do vencimento do prazo fixado, até o dia em que ocorrer o pagamento.	^
		§ 6º O não pagamento da parcela no prazo fixado no § 3º implicará o cancelamento da outorga, sujeitando-se o concessionário ou permissionário dos serviços de radiodifusão às demais sanções previstas no edital e na legislação em vigor.	^
		§ 7º Nenhuma penalidade decorrente de descumprimento do edital de licitação para concessão e permissão de serviços de radiodifusão poderá ultrapassar o valor da outorga.	^
Lei nº 9.074, de 7 de julho de 1995		Art. 21. O § 3º do art. 1º da Lei nº 9.074, de 7 de julho de 1995 , passa a vigorar com a seguinte redação:	^
Art. 1º Sujeitam-se ao regime de concessão ou, quando couber, de permissão, nos termos da Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995 , os seguintes serviços e obras públicas		“Art. 1º.....	

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
de competência da União:			
§ 3º Ao término do prazo, as atuais concessões e permissões, mencionadas no § 2º, incluídas as anteriores à Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995 , serão prorrogadas pelo prazo previsto no § 2º.		§ 3º O prazo de vigência das concessões e permissões de que trata este artigo, [^] anteriores à vigência da Lei nº 10.684, de 30 de maio de 2003 , será de vinte e cinco anos, podendo ser prorrogado por dez anos.” (NR)	[^]
Lei nº 13.340, de 28 de setembro de 2016		Art. 22. A Lei nº 13.340, de 28 de setembro de 2016 , passa a vigorar com as seguintes alterações:	[^]
Art. 1º Fica autorizada a concessão de rebate para liquidação, até 29 de dezembro de 2017, das operações de crédito rural referentes a uma ou mais operações do mesmo mutuário, contratadas até 31 de dezembro de 2011 com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. ou o Banco da Amazônia S.A., com recursos oriundos, respectivamente, do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE ou do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte - FNO, ou com recursos mistos dos referidos Fundos com outras fontes, relativas a empreendimentos localizados na área de abrangência da Superintendência do		“Art. 1º Fica autorizada a concessão de rebate para liquidação, até 29 de dezembro de 2017, das operações de crédito rural referentes a uma ou mais operações do mesmo mutuário ou de uma mesma agroindústria, contratadas até 31 de dezembro de 2011 com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. ou o Banco da Amazônia S.A., com recursos oriundos, respectivamente, do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE ou do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte – FNO, ou com recursos mistos dos referidos Fundos com outras fontes, relativas a empreendimentos localizados na área de abrangência	[^]

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE ou da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, observadas ainda as seguintes condições:		da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE ou da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, observadas ainda as seguintes condições:	
I - operações com valor originalmente contratado de até R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) em uma ou mais operações do mesmo mutuário:		I - operações com valor originalmente contratado de até R\$15.000,00 (quinze mil reais) em uma ou mais operações do mesmo mutuário ou de uma mesma agroindústria:	^
II - operações com valor originalmente contratado acima de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) e até R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais) em uma ou mais operações do mesmo mutuário:		II - operações com valor originalmente contratado acima de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) e até R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais) em uma ou mais operações do mesmo mutuário ou de uma mesma agroindústria:	^
III - operações com valor originalmente contratado acima de R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais) e até R\$ 100.000,00 (cem mil reais) em uma ou mais operações do mesmo mutuário:		III - operações com valor originalmente contratado acima de R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais) e até R\$ 100.000,00 (cem mil reais) em uma ou mais operações do mesmo mutuário ou de uma mesma agroindústria:	^
IV - operações com valor originalmente contratado acima de		IV - operações com valor originalmente contratado acima de	^

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
R\$ 100.000,00 (cem mil reais) e até R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) em uma ou mais operações do mesmo mutuário:		R\$ 100.000,00 (cem mil reais) e até R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) em uma ou mais operações do mesmo mutuário ou de uma mesma agroindústria:	
V - operações com valor originalmente contratado acima de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) em uma ou mais operações do mesmo mutuário:		V - operações com valor originalmente contratado acima de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) em uma ou mais operações do mesmo mutuário ou de uma mesma agroindústria:	^
§ 3º As disposições deste artigo não se aplicam às operações contratadas:		§ 3º	
II - por mutuários que tenham comprovadamente cometido desvio de finalidade de crédito, exceto se a irregularidade tenha sido sanada previamente à liquidação ou à renegociação da dívida.		II - por mutuários ou por agroindústrias que tenham comprovadamente cometido desvio de finalidade de crédito, exceto se a irregularidade tenha sido sanada previamente à liquidação ou à renegociação da dívida.	^
Art. 2º Fica autorizada, até 29 de dezembro de 2017, a repactuação das dívidas das operações de crédito rural contratadas até 31 de dezembro de 2011 com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. ou o Banco da Amazônia S.A. com recursos		“Art. 2º.....	

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
oriundos, respectivamente, do FNE ou do FNO, ou com recursos mistos dos referidos Fundos com outras fontes, relativas a empreendimentos localizados na área de abrangência da Sudene ou da Sudam, atualizadas até a data da repactuação segundo os critérios estabelecidos no art. 1º desta Lei, observadas ainda as seguintes condições:			
VI - amortização prévia do saldo devedor atualizado, nos seguintes percentuais:		VI -	
b) 3% (três por cento) para mutuários classificados como médios produtores rurais; e		b) 3% (três por cento) para mutuários classificados como médios produtores rurais e agroindústrias; e	^
§ 4º As disposições deste artigo não se aplicam às operações contratadas:		§ 4º	
II - por mutuários que tenham comprovadamente cometido desvio de finalidade de crédito, exceto se a irregularidade tenha sido sanada previamente à liquidação ou à renegociação da dívida.		II - por mutuários ou por agroindústria que tenham comprovadamente cometido desvio de finalidade de crédito, exceto se a irregularidade tenha sido sanada previamente à liquidação ou à renegociação da dívida.	^

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
Art. 3º Fica autorizada a concessão de rebate para liquidação, até 29 de dezembro de 2017, das operações de crédito rural referentes a uma ou mais operações do mesmo mutuário, contratadas até 31 de dezembro de 2011 com bancos oficiais federais, relativas a empreendimentos localizados nas áreas de abrangência da Sudene e da Sudam, exceto as contratadas com recursos oriundos dos Fundos Constitucionais de Financiamento, observadas as seguintes condições:		“Art. 3º Fica autorizada a concessão de rebate para liquidação, até 29 de dezembro de 2017, das operações de crédito rural referentes a uma ou mais operações do mesmo mutuário ou de uma mesma agroindústria, contratadas até 31 de dezembro de 2011 com bancos oficiais federais, relativas a empreendimentos localizados na área de abrangência da Sudene ^, exceto as contratadas com recursos oriundos dos Fundos Constitucionais de Financiamento, observadas as seguintes condições:	^
I - operações com valor originalmente contratado de até R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) em uma ou mais operações do mesmo mutuário:		I - operações com valor originalmente contratado de até R\$15.000,00 (quinze mil reais) em uma ou mais operações do mesmo mutuário ou de uma mesma agroindústria:	^
II - operações com valor originalmente contratado acima de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) e até R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais) em uma ou mais operações do mesmo mutuário:		II - operações com valor originalmente contratado acima de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) e até R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais) em uma ou mais operações do mesmo mutuário ou de uma mesma agroindústria:	^
III - operações com valor originalmente contratado acima de		III - operações com valor originalmente contratado acima de	^

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais) e até R\$ 100.000,00 (cem mil reais) em uma ou mais operações do mesmo mutuário:		R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais) e até R\$ 100.000,00 (cem mil reais) em uma ou mais operações do mesmo mutuário ou de uma mesma agroindústria:	
IV - operações com valor originalmente contratado acima de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) e até R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) em uma ou mais operações do mesmo mutuário:		IV - operações com valor originalmente contratado acima de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) e até R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) em uma ou mais operações do mesmo mutuário ou de uma mesma agroindústria:	^
§ 3º As disposições deste artigo não se aplicam às operações:		§ 3º	
III - contratadas por mutuários que tenham comprovadamente cometido desvio de finalidade de crédito, exceto se tal irregularidade tenha sido sanada previamente à liquidação ou à renegociação da dívida.		III - contratadas por mutuários ou por agroindústrias que tenham comprovadamente cometido desvio de finalidade de crédito, exceto se tal irregularidade tenha sido sanada previamente à liquidação ou à renegociação da dívida.	^
Art. 8º Caso a atualização prevista nos arts. 1º a 3º desta Lei resulte em saldo credor ou igual a zero, a operação será considerada liquidada, ficando vedada a devolução de valores pagos ou a utilização desse		“Art. 8º Caso a atualização prevista nos arts. 1º a 3º desta Lei resulte em saldo credor ou igual a zero, a operação será considerada liquidada, ficando vedada a devolução de valores pagos ou a utilização desse	^

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
montante na amortização de outra dívida do mutuário.		montante na amortização de outra dívida do mutuário ou de agroindústria.	
Art. 11. Para fins de enquadramento nas disposições de que tratam os arts. 1º, 2º e 3º desta Lei, os saldos devedores das operações de crédito rural contratadas com empreendimentos familiares rurais, agroindústrias familiares, cooperativas, associações e condomínios de produtores rurais, inclusive as na modalidade grupal ou coletiva, serão apurados:		“Art. 11. Para fins de enquadramento nas disposições de que tratam os arts. 1º a 3º desta Lei, os saldos devedores das operações de crédito rural contratadas com ^ cooperativas, associações, condomínios de produtores rurais, inclusive as na modalidade grupal ou coletiva, e agroindústrias serão apurados:	^
II - pelo resultado da divisão do valor originalmente contratado pelo número de mutuários constantes da cédula de crédito, no caso de crédito rural grupal ou coletivo;		II - pelo resultado da divisão do valor originalmente contratado pelo número de mutuários ou de agroindústrias constantes da cédula de crédito, no caso de crédito rural grupal ou coletivo;	^

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
Art. 13. Ficam a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF e o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS autorizados a adotar os procedimentos previstos no art. 1º desta Lei para a liquidação das dívidas vencidas de responsabilidade de pessoas físicas, relativas a vendas de lotes para titulação e ao uso da infraestrutura de irrigação de uso comum nos perímetros públicos de irrigação.		“Art. 13. Ficam a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – CODEVASF e o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS autorizados a adotar os procedimentos previstos no art. 1º desta Lei para a liquidação das dívidas vencidas de responsabilidade de pessoas físicas ou de agroindústrias, relativas a vendas de lotes para titulação e ao uso da infraestrutura de irrigação de uso comum nos perímetros públicos de irrigação.	^
Art. 16. Fica o Poder Executivo autorizado a repactuar as dívidas dos empreendimentos familiares rurais, agroindústrias familiares e cooperativas de produção agropecuária com o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), contratadas até 31 de dezembro de 2010, observadas as seguintes condições:		“Art. 16. Fica o Poder Executivo autorizado a repactuar as dívidas ^ das cooperativas de produção agropecuária e de agroindústrias com o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, contratadas até 31 de dezembro de 2010, observadas as seguintes condições:	^
		“ANEXO I	
Valor originalmente contratado em uma ou mais operações do mesmo		Valor originalmente contratado em uma ou mais operações do mesmo	^

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
mutuário		mutuário ou de uma mesma agroindústria	
		“ANEXO II	
Valor originalmente contratado em uma ou mais operações do mesmo mutuário		Valor originalmente contratado em uma ou mais operações do mesmo mutuário ou de uma mesma agroindústria” (NR)	^
		Art. 23. Ficam remetidos os débitos de tributos, inclusive contribuições, administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil de entidades religiosas e instituições de ensino vocacional, sem fins lucrativos, inscritos ou não em Dívida Ativa da União, inclusive aqueles objeto de parcelamentos anteriores rescindidos ou ativos, em discussão administrativa ou judicial, ou provenientes de lançamento de ofício e efetuados após a publicação desta Lei, incidentes sobre o patrimônio, renda ou serviços.	Art. 17. Ficam remetidos os débitos de tributos, inclusive contribuições, administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, de entidades religiosas e instituições de ensino vocacional, sem fins lucrativos, inscritos ou não em dívida ativa da União, inclusive aqueles objeto de parcelamentos anteriores, rescindidos ou ativos, em discussão administrativa ou judicial, ou provenientes de lançamento de ofício e efetuados após a publicação desta Lei, incidentes sobre o patrimônio, renda ou serviços.
		Art. 24. As entidades religiosas e as instituições de ensino vocacional que exerçam atividade de assistência social, sem fins lucrativos, são isentas da cobrança de tributos, inclusive contribuições, da União incidentes	Art. 18. As entidades religiosas e as instituições de ensino vocacional que exerçam atividade de assistência social, sem fins lucrativos, são isentas da cobrança de tributos, inclusive contribuições, da União incidentes

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
		sobre o patrimônio, renda ou serviços pelo prazo de cinco anos, nos termos do § 4º do art. 118 da Lei nº 13.408, de 26 de dezembro de 2016 .	sobre o patrimônio, renda ou serviços pelo prazo de cinco anos, nos termos do § 4º do art. 118 da Lei nº 13.408, de 26 de dezembro de 2016 .
		§ 1º Os contribuintes referidos no caput receberão tratamento e benefícios idênticos àqueles outorgados por lei às entidades beneficentes de assistência social.	§ 1º Os contribuintes referidos no caput deste artigo receberão tratamento e benefícios idênticos àqueles outorgados por lei às entidades beneficentes de assistência social.
		§ 2º O Ministério da Fazenda deverá regulamentar em cento e vinte dias o disposto nos artigos 23 e 24 desta Lei e concederá a certificação de entidades beneficentes de assistência social, sem fins lucrativos, às instituições de ensino vocacional, dispensada a certificação às entidades religiosas legalmente constituídas.	§ 2º O Ministério da Fazenda deverá regulamentar em cento e vinte dias o disposto neste artigo e no art. 17 desta Lei e concederá a certificação de entidades beneficentes de assistência social, sem fins lucrativos, às instituições de ensino vocacional, dispensada a certificação às entidades religiosas legalmente constituídas.
		§3º Ficam as entidades religiosas que exerçam suas atividades finalísticas no Brasil ou no exterior de forma congênere e as instituições de ensino vocacional que exerçam atividade de assistência social sem fins lucrativos dispensadas da retenção de imposto de renda retido na fonte, Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos ou	§ 3º Ficam as entidades religiosas que exerçam suas atividades finalísticas no Brasil ou no exterior de forma congênere e as instituições de ensino vocacional que exerçam atividade de assistência social sem fins lucrativos dispensadas da retenção de imposto de renda retido na fonte, Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
		Valores Mobiliários – IOF e demais tributos incidentes nas operações de remessa de valores ao exterior, de caráter missionário ou evangelizados de qualquer natureza.	relativas a Títulos ou Valores Mobiliários (IOF) e demais tributos incidentes nas operações de remessa de valores ao exterior, de caráter missionário ou evangelizador de qualquer natureza.
		§ 4º É assegurada a compensação administrativa de valores retidos nas operações previstas no caput com débitos próprios de tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.	§ 4º É assegurada a compensação administrativa de valores retidos nas operações previstas no caput deste artigo com débitos próprios de tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.
Lei nº 10.522, de 19 de julho de 2002		Art. 25. O art. 2º da Lei nº 10.522, de 19 de julho de 2002, passa a vigorar com a seguinte redação:	^
Art. 2º O Cadin conterá relação das pessoas físicas e jurídicas que:		“Art. 2º.....	^
§ 2º A inclusão no Cadin far-se-á 75 (setenta e cinco) dias após a comunicação ao devedor da existência do débito passível de inscrição naquele Cadastro, fornecendo-se todas as informações pertinentes ao débito.		§ 2º A inclusão no Cadin far-se-á noventa dias após a comunicação ao devedor da existência do débito passível de inscrição naquele Cadastro, fornecendo-se todas as informações pertinentes ao débito, desde que observado o disposto no § 10 deste artigo.	^
§ 3º Tratando-se de comunicação expedida por via postal ou telegráfica, para o endereço indicado no instrumento que deu origem ao		§ 3º A comunicação a que se refere o § 2º deste artigo será feita por uma das seguintes formas:	^

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
débito, considerar-se-á entregue após 15 (quinze) dias da respectiva expedição.			
		I – pessoalmente, mediante aposição de data e assinatura do devedor, seu representante ou preposto;	^
		II – mediante remessa ao devedor do documento hábil, provada pelo aviso de recebimento, datado e assinado pelo destinatário, ou por quem em seu nome o receba; III – por meio eletrônico, com prova de recebimento por parte do devedor; ou	^
		IV – por edital publicado no Diário Oficial da União, na rede mundial de computadores ou em outro veículo de divulgação local, e afixado em lugar visível no prédio da repartição.	^
§ 5º Comprovado ter sido regularizada a situação que deu causa à inclusão no Cadin, o órgão ou a entidade responsável pelo registro procederá, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, à respectiva baixa.		§ 5º Comprovado ter sido regularizada a situação que deu causa à inclusão no Cadin, o órgão ou a entidade responsável pelo registro procederá, no prazo de ^ dois dias úteis, à respectiva baixa.	^
§ 8º O disposto neste artigo não se aplica aos débitos referentes a preços de serviços públicos ou a operações financeiras que não		§ 8º O disposto neste artigo não se aplica aos débitos referentes a preços de serviços públicos ou a operações financeiras que não	^

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
envolvam recursos orçamentários.		envolvam recursos orçamentários, bem como aos débitos perante os conselhos de fiscalização das profissões regulamentadas.	
		§ 9º Os valores a serem observados para a inscrição dos débitos das pessoas físicas e jurídicas no Cadin serão os seguintes:	^
		I - dívidas iguais ou inferiores a R\$ 1.850,62 - vedada inscrição;	^
		II - dívidas iguais ou superiores a R\$ 1.850,63, até o limite de R\$ 18.506,36 - inscrição a critério do órgão credor;	^
		III - dívidas iguais ou superiores a R\$ 18.506,37 - inscrição obrigatória.	^
		§ 10. As pessoas físicas e jurídicas a que se refere o caput terão o prazo de até trinta dias para contestação da comunicação ou notificação de que tratam os §§ 2º e 4º deste artigo." (NR)	^
	Art. 14. O Poder Executivo federal, com vistas ao cumprimento do disposto no inciso II do caput do art. 5º e no art. 14 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal, estimará o montante da renúncia fiscal decorrente do disposto nos art. 2º e art. 3º desta Medida Provisória e os	Art. 26. O Poder Executivo federal, com vistas ao cumprimento do disposto no inciso II do caput do art. 5º e no art. 14 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal, estimará o montante da renúncia fiscal decorrente do disposto nesta Lei e os incluirá no demonstrativo a que se	Art. 19. O Poder Executivo federal, com vistas ao cumprimento do disposto no inciso II do caput do art. 5º e no art. 14 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), estimará o montante da renúncia fiscal decorrente do disposto nesta Lei e os incluirá no demonstrativo a que se

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
	incluirá no demonstrativo a que se refere o § 6º do art. 165 da Constituição que acompanhar o projeto de lei orçamentária anual e fará constar das propostas orçamentárias subsequentes os valores relativos à renúncia.	refere o § 6º do art. 165 da Constituição que acompanhar o projeto de lei orçamentária anual e fará constar das propostas orçamentárias subsequentes os valores relativos à renúncia.	refere o [^] § 6º do art. 165 da Constituição Federal que acompanhar o projeto de lei orçamentária anual e fará constar das propostas orçamentárias subsequentes os valores relativos à renúncia.
	Parágrafo único. Os benefícios fiscais constantes dos art. 2º e art. 3º desta Medida Provisória somente serão concedidos se atendido o disposto no caput , inclusive com a demonstração pelo Poder Executivo federal de que a renúncia foi considerada na estimativa de receita da lei orçamentária, na forma do art. 12 da Lei Complementar nº 101, de 2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal, e de que não afetará as metas de resultados fiscais previstas no anexo próprio da lei de diretrizes orçamentárias.	[^]	
	Art. 12. É vedado o pagamento ou o parcelamento de que trata esta Medida Provisória das dívidas decorrentes de lançamento de ofício em que foram caracterizadas, após decisão administrativa definitiva, as hipóteses definidas nos art. 71, art. 72 e art. 73 da Lei nº 4.502, de 30 de novembro de 1964 .	[^]	

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
	Art. 13. A Secretaria da Receita Federal do Brasil e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, no âmbito de suas competências, editarão os atos necessários à execução dos procedimentos previstos no prazo de trinta dias, contado da data de publicação desta Medida Provisória.	Art. 27. A Secretaria da Receita Federal do Brasil, a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e a Advocacia-Geral da União, no âmbito de suas competências, editarão os atos necessários à execução dos procedimentos previstos no prazo de trinta dias, contado da data de publicação desta Lei.	Art. 20. A Secretaria da Receita Federal do Brasil e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional [^] , no âmbito de suas competências, editarão os atos necessários à execução dos procedimentos previstos no prazo de trinta dias, contado da data de publicação desta Lei.
Lei nº 13.043, de 13 de novembro de 2014 Art. 38. Não serão devidos honorários advocatícios, bem como qualquer sucumbência, em todas as ações judiciais que, direta ou indiretamente, vierem a ser extintas em decorrência de adesão aos parcelamentos previstos na Lei no 11.941, de 27 de maio de 2009, inclusive nas reaberturas de prazo operadas pelo disposto no art. 17 da Lei no 12.865, de 9 de outubro de 2013, no art. 93 da Lei no 12.973, de 13 de maio de 2014, no art. 2o da Lei no 12.996, de 18 de junho de 2014, e no art. 65 da Lei no 12.249, de 11 de junho de 2010. Parágrafo único. O disposto no caput aplica-se somente: I - aos pedidos de desistência e renúncia protocolados a partir de 10 de julho de 2014; ou	Art. 15. Fica revogado o art. 38 da Lei nº 13.043, de 13 de novembro de 2014 .	^	

 Texto alterado
 Texto revogado
abc Texto excluído
^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Quadro Comparativo da Medida Provisória nº 783, de 2017

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA Nº 783, DE 31 DE MAIO DE 2017	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Comissão Mista)	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 23, DE 2017 (aprovado na Câmara dos Deputados)
II - aos pedidos de desistência e renúncia já protocolados, mas cujos valores de que trata o caput não tenham sido pagos até 10 de julho de 2014.			
	Art. 16. Esta Medida Provisória entra em vigor na data de sua publicação.	Art. 28. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.	Art. 21. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Elaborado pela Secretaria Legislativa do Congresso Nacional
 (Elaboração: 06/10/2017 15:57)